

Programa de Trabalho para 2000



FUNDAÇÃO EUROPEIA

para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho

Programa de Trabalho para 2000



A Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho é um organismo autónomo da União Europeia que visa, através de investigação e diálogo, contribuir para a formulação de futuras políticas para a melhoria do ambiente de vida e de trabalho. Para obter mais informações consulte a página da Fundação na Internet: <http://www.eurofound.ie/>

Programa de Trabalho para 2000



FUNDAÇÃO EUROPEIA
para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho

No fim da presente obra encontra-se uma ficha bibliográfica

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2000

ISBN 92-828-8753-7

© Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho, 2000

Para direitos de reprodução, contactar o Director, Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho, Wyattville Road, Loughlinstown, Co. Dublin, Irlanda.


Printed in Ireland

O papel desta publicação é isento de cloro e foi produzido a partir de florestas sob gestão sustentada da Europa do Norte. Por cada árvore abatida, é plantada uma nova.



Índice

	Página
Introdução	1
Capítulo 1	Actividades de investigação e desenvolvimento 5
	Desafio do emprego 5
	Desafio da igualdade de oportunidades 11
	Desafio da saúde e bem-estar 14
	Desafio do desenvolvimento sustentável 18
	Desafio da coesão social 23
	Desafio da participação 28
Capítulo 2	Observatório Europeu das Relações Laborais 33
Capítulo 3	Actividades gerais de debate e discussão 37
Capítulo 4	Actividades gerais de informação e de divulgação 39



Introdução

O programa de trabalho da Fundação para o ano 2000 será o último do presente Programa Quadrienal 1997-2000. Na medida do possível e do praticável, o investimento na investigação dos projectos será dado por terminado. No que respeita à divulgação e utilização dos conhecimentos obtidos durante o período de 1997-2000, muitos dos actuais projectos continuarão activos nos próximos anos. Todavia, o programa de 2000, concentrar-se-á na consolidação e finalização dos projectos.

Simultaneamente, uma das tarefas do programa de 2000 será o de fornecer a ligação entre as presentes preocupações e os desafios do futuro, os quais serão examinados em mais pormenor no âmbito do próximo programa quadrienal (2001-2004). Para esse efeito, os trabalhos preparatórios a efectuar durante 2000 basear-se-ão e apoiarão o desenvolvimento do próximo programa quadrienal.

O programa de trabalho de 2000 foi desenvolvido à volta dos seis desafios que enquadram o presente programa quadrienal 1997-2000, designadamente:

- emprego
- igualdade de oportunidades
- saúde e bem-estar
- desenvolvimento sustentável
- coesão social
- participação.

A introdução de cada desafio integra uma avaliação concisa do modo como, e até que ponto, os trabalhos da Fundação contribuíram para os objectivos desse desafio durante os primeiros três anos do programa quadrienal. É seguida de uma descrição do contributo do programa de 2000 para o alcance de esses objectivos.

Após a introdução, segue-se uma pequena descrição dos projectos relacionados com esse desafio, incluindo os seguintes aspectos:

- a evolução do projecto até à data
- implementação planeada para 2000
- metodologias utilizadas
- públicos-alvo e meios de divulgação

Tendo em conta a natureza integrada do programa da Fundação, todos os projectos estão relacionados com mais do que um desafio. Estas ligações são indicadas nas fichas individuais dos projectos e na introdução dos desafios.

Globalmente, o programa da Fundação para 2000 tem em conta, e contribui para, as principais preocupações e iniciativas da União Europeia, especialmente as que se inserem nos domínios do emprego, do tempo de trabalho, da modernização da organização do trabalho, da integração das novas tecnologias de informação no mundo do trabalho, dos programas de política social relacionados com a idade, género e igualdade para todos a nível do trabalho e a nível pessoal, e do desenvolvimento sustentável. A Fundação procura, igualmente, identificar o modo de alcançar todos esses objectivos através do maior envolvimento e participação dos trabalhadores e dos cidadãos em todos os seus trabalhos, presentes e futuros.

No que respeita à divulgação e comunicação dos conhecimentos da Fundação junto dos seus públicos-alvo, será dado realce à identificação mais precisa desses públicos. Tendo em vista uma divulgação relevante e atempada, a Fundação utilizará toda uma gama de produtos impressos e electrónicos.

Finalmente, o processo de avaliação permanente da qualidade e do impacto do trabalho da Fundação continuará a ser desenvolvido. Este processo será integrado no próximo programa quadrienal desde o início. Como o ano 2000



marcará igualmente o 25º aniversário da criação da Fundação (pelo Regulamento (CEE) nº 1365/75 do Conselho de 26 de Maio de 1975), este exercício de avaliação permanente incluirá a elaboração e apresentação de um “livro de empreendimentos” que traçará os marcos no desenvolvimento da Fundação desde 1975.

Deste modo, o programa de trabalho da Fundação para 2000 consolidará a investigação e os conhecimentos actuais e fornecerá um elo para o futuro. O programa foi adoptado pelo Conselho de Administração da Fundação em 12 de Novembro de 1999.

Eric Verborgh
Director interino

Capítulo 1

Actividades de investigação e desenvolvimento

O desafio do emprego

Presentemente a Europa está a enfrentar um importante desafio na área da criação de emprego e da exclusão social, num clima de austeridade orçamental e monetária e de concorrência global cada vez maior. O emprego encontra-se agora no topo da agenda política europeia. Citando o relatório anual de 1998 da Fundação: “O crescimento económico não se transformou suficientemente em crescimento do emprego e o desemprego mantém-se persistentemente elevado”. O objectivo principal da Europa continua a ser um nível mais elevado de emprego (Conclusões da Presidência – Conselho Europeu de Colónia, 3-4 de Junho de 1999).

Todavia, este desafio não deve ser visto apenas em termos económicos. Hoje em dia, o crescimento económico está ligado às grandes mudanças verificadas nas condições de trabalho, no estatuto do emprego, na participação no local de trabalho, na organização do mercado de trabalho e nos sistemas de protecção social. Análises abrangendo todos estes aspectos são nitidamente necessárias para esclarecer questões fundamentais tais como o impacto do emprego sobre a saúde, a qualidade dos postos de trabalho recentemente criados, a redistribuição do tempo social, a transformação do mercado de trabalho, as mudanças na educação e formação, as estratégias de inclusão social, assim como os meios e os métodos para alcançar os objectivos através de políticas de emprego activas e coordenadas.

A Fundação desenvolveu um volume considerável de investigação nesses domínios durante o período compreendido entre 1997 e 1999, de acordo com as orientações e os objectivos do Programa Quadrienal 1997-2000.

São os seguintes os objectivos do Programa Quadrienal:

- identificar os obstáculos e as oportunidades para o crescimento do emprego, para a melhoria das condições de trabalho e para o desenvolvimento sustentável, em especial no sector terciário, tendo em conta as novas áreas e alternativas de emprego;
- avaliar e analisar as potencialidades oferecidas por uma maior flexibilidade, e pela mudança nas condições de vida, prestação de cuidados, trabalho e aprendizagem;
- analisar a flexibilidade aos níveis individual e global;
- examinar novas abordagens e métodos de trabalho para fomentar o envolvimento dos parceiros sociais na criação de empregos, no aumento da flexibilidade e na melhoria da vida profissional;
- contribuir para a melhor compreensão das potencialidades da economia social e do desenvolvimento de uma sociedade mais activa para a criação de postos de trabalho.

Esta vasta gama de investigação procura identificar as tendências importantes na UE. Está a ser criada toda uma série de estatutos atípicos de emprego que conduzem a posições potencialmente mais vulneráveis. A autonomia no trabalho está a desenvolver-se de par com a intensificação do trabalho e o aumento do stress. Os problemas de saúde devem-se principalmente a fracas condições de trabalho, apesar do tipo de estatuto de emprego ser um factor agravante. Os horários de trabalho, ao tornarem-se menos regulares e previsíveis, têm importantes consequências para a estrutura e vida familiar. Apesar dos parceiros sociais estarem envolvidos nas questões relacionadas com o emprego, as grandes mudanças na área da organização do tempo de trabalho são objecto de menos negociação do que no passado.

A investigação revela igualmente que apesar do elevado grau de fragmentação existente na UE (em termos de qualificações, género e idade, estatuto de emprego, etc.), a “abordagem dualista”, que opõe um núcleo da população a outro periférico, é menos comum do que no passado. Os mercados de trabalho internos não possuem necessariamente níveis elevados de regulamentação ou boas condições de trabalho. Por seu lado, os mercados de trabalho externo dependem cada vez mais de estratégias individualistas que, frequentemente, incluem experiência com contratos atípicos. A educação está a alargar-se cada vez mais para a vida de trabalho, levantando as questões da educação de adultos e do acesso à formação de uma mão-de-obra diversa.



Finalmente, verifica-se uma procura cada vez maior de horários de trabalho mais específicos, de organização especial do trabalho, de contratos de emprego adequados e de mais consideração pelas necessidades da família. Os sistemas de protecção social nacionais enfrentam muitas dificuldades para satisfazer estas procuras contraditórias e, frequentemente, a coesão social é afectada por essas mudanças.

O programa de trabalho de 2000 da Fundação acompanhará esses desenvolvimentos e centrar-se-á nos seguintes aspectos:

- fornecimento de dados relacionados com a idade e o género da força de trabalho da UE, visto que estas variáveis parecem constituir importantes barreiras ao emprego e formação;
- fornecimento de informação sobre os postos de trabalho em micro-empresas para auxiliar os decisores a conceber, e a implementar, medidas adequadas para apoiar os empregadores e os trabalhadores na criação de mais empregos de melhor qualidade em empresas de pequena dimensão;
- identificação e acompanhamento dos ‘pactos de emprego’ e acordos inovadores no domínio do emprego;
- aspectos de tempo (tempo de trabalho e tempo social) através da remodelação do Boletim sobre Estudos Europeus sobre o Tempo (*BEST*);
- novas informações sobre o futuro do trabalho na sociedade da informação;

Outros projectos contribuirão também para o desafio do emprego:

- será organizada, e divulgada, nova documentação com base na coordenação de políticas de bem-estar e de trabalho na óptica dos utentes;
- as consequências das políticas de emprego sobre as condições de trabalho a nível empresarial, e a sua dependência em diversas formas de flexibilidade, serão analisadas e os resultados divulgados, dando-se ênfase ao trabalho temporário na UE;
- o tópico dos serviços domésticos continuará a ser estudado, visto que esta área alternativa de emprego está a ter um papel cada vez maior na criação de postos de trabalho e no alargamento do actual mercado de trabalho. Este facto poderá contribuir para aumentar a segregação do mercado de trabalho e as desigualdades de rendimento, ao criar empregos mal remunerados a tempo parcial e sem direito a pensão, na sua maioria ocupados por mulheres.

Os seguintes projectos visam responder, em primeiro lugar, ao desafio do emprego:

Opções para o futuro em matéria de emprego

Este projecto, iniciado em 1998, visa contribuir para uma melhor compreensão do modo como as diferentes opções de emprego correspondem aos desejos e aspirações dos trabalhadores, e de como estes desejos podem ser satisfeitos nos mercados de trabalho, presentes e futuros, através das políticas de emprego.

Um inquérito representativo da população de idade compreendida entre os 16 e os 64 anos examinou quatro grupos específicos, na primeira fase da análise realizada em 1999: pessoas com emprego, pessoas que retornaram ao mercado de trabalho (após interrupção da carreira), jovens no início de carreira, e pessoas desempregadas. Em 1999 foram preparados quatro relatórios sobre, nomeadamente: trabalho independente, inserção no mercado de trabalho, tempo/espaco de trabalho, conciliação da vida profissional e vida familiar.

Em 2000, a segunda fase da análise será finalizada, e um relatório, sobre o envelhecimento e o género, elaborado. Igualmente, durante esse ano, serão preparados 16 relatórios nacionais.

Uma conferência sobre os principais resultados será organizada no segundo semestre do ano 2000. As últimas fases da análise serão finalizadas em 2001. (Projecto No. 0152. Directores de investigação: M. Latta/T. Kauppinen).

Emprego nas micro-empresas

Este projecto foi iniciado em 1997 com um estudo piloto sobre as PME e a criação de emprego, e encontra-se presentemente na fase de desenvolvimento com um estudo em quatro países da União Europeia que investiga a relação entre a quantidade e a qualidade dos empregos criados, especificamente nas empresas de menor dimensão ou micro-empresas (1-9 trabalhadores).

Este estudo fornecerá informações aos decisores relativamente à concepção e implementação de medidas adequadas para apoiar os trabalhadores e os empregadores na criação de mais e melhores empregos nas micro-empresas e no alcance simultâneo de um maior grau de sucesso e sustentabilidade deste tipo de empresa ou negócio.



O estudo examinará a relação entre a criação de emprego e a qualidade do emprego nas micro empresas tendo em conta as diferenças no conceito de qualidade de emprego nas diferentes regiões e países. Consequentemente contribuirá directamente para o pilar “espírito empresarial” delineado na estratégia de emprego da UE.

O estudo identificará e analisará igualmente os aspectos significativos das condições de emprego nas micro empresas da UE, segundo as perspectivas dos trabalhadores, dos empregadores e/ou gestores e outros actores do mercado de trabalho.

Na sequência dos resultados de um estudo comparado do EIRO será também realizada e concluída em 2000, no âmbito deste projecto, uma revisão de literatura sobre as relações laborais nas PMEs.

(Projecto No. 0201. Directores de investigação: F. Oliveira/Outro).

Acordos colectivos em matéria de emprego e de competitividade

Em 1999, a Fundação definiu o enquadramento conceptual do projecto sobre pactos de emprego a nível sectorial e empresarial e elaborou dois estudos comparados. O primeiro abrange a disseminação da prática de pactos de emprego em nove Estados-membros, e o segundo analisa o formato e as consequências dos pactos de emprego, com base em 45 estudos de casos.

Este projecto desenvolverá os resultados da análise comparada segundo duas vertentes: a primeira identifica, recolhe, analisa e compara os acordos inovadores em sectores específicos; a segunda, analisa os pactos de emprego em empresas multinacionais em reestruturação.

Além disso, a Fundação envolverá a rede de institutos nacionais numa nova análise do material recolhido, incluindo os dados do EIRO. Os resultados dos trabalhos anteriores serão discutidos no âmbito de dois seminários.

(Projecto No. 0211. Directores de investigação: H. Krieger/K. O’Kelly).

Desenvolvimentos na organização do tempo: *BEST*

Desde a sua criação, no início dos anos de 90, a divulgação do Boletim de Estudos Europeus sobre o Tempo (*BEST*), que cobre uma grande gama de questões ligadas à organização do tempo, alargou-se consideravelmente (6000 cópias por número).

O *BEST* tornou-se igualmente uma plataforma onde questões relacionadas com o tempo podem ser discutidas e onde se podem desenvolver sinergias entre os vários projectos da Fundação. Em 2000, projecta-se a publicação de dois números do *BEST*:

- um número sobre o tema da flexibilidade do tempo de trabalho, a sua extensão, natureza e consequências;
- o tema do outro número será discutido no âmbito de uma reunião entre as várias redes da Fundação.

Ambos os números serão baseados nas informações já existentes na Fundação e em material externo.

O projecto integra igualmente os aspectos legais e contratuais dos horários de trabalho através da actualização do livro de referência “*Legal and Contractual Limitations to Working Time in the European Union*” (Limitações legais e contratuais do tempo de trabalho na União Europeia) (última actualização-1996).

(Projecto No. 0106. Directores de investigação: P. Paoli/M. de Nanteuil/T. Kauppinen/Outro).

O futuro do trabalho na sociedade da informação

Desde o início dos anos de 80 que a Fundação tem vindo a desenvolver trabalhos com o objectivo de analisar os diversos impactos das novas tecnologias da informação e comunicação sobre as condições de vida e de trabalho: o lar electrónico, a cidade electrónica, o trabalho electrónico descentralizado (teletrabalho) e a flexibilização temporal e espacial do trabalho (horários flexíveis e localização flexível). As questões sociais e as preocupações causadas pelos desenvolvimentos incentivados pelas novas tecnologias foram realçadas nesses estudos.

Na sequência da publicação em CD-ROM de um “*Guia Europeu para as Empresas Virtuais*” (European Guide for Virtual Companies), a Fundação procurará manter-se na vanguarda da investigação e do debate sobre o impacto das novas tecnologias da informação nas condições de vida e de trabalho. Os resultados da colaboração da Fundação com a OIT sobre as aplicações transfronteira das novas tecnologias da informação (teletrabalho offshore, externalização (“outsourcing”) internacional) serão publicados e divulgados.

(Projecto No. 0110. Director de investigação: T. Kauppinen/S. Demetriades).



O desafio da igualdade de oportunidades

O programa quadrienal 1997-2000 foi o primeiro programa de trabalho da Fundação que identificou claramente a questão da igualdade de oportunidades não apenas como uma prioridade em si, mas também como uma questão a integrar em todos os trabalhos da Fundação, se apropriado. O programa foca antes de tudo a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens, embora aborde igualmente determinados aspectos de igualdade relacionados com a idade, etnia e outros elementos de discriminação.

O actual programa de trabalho da Fundação está estreitamente ligado com a promoção da igualdade de oportunidades no âmbito da política da UE, como estabelecido pelo Tratado de Amesterdão, o Programa de Acção Comunitário em matéria de Igualdade de Oportunidades 1996-2000, a Estratégia Europeia para o Emprego de 1999, e o Programa de Acção Social da Comissão de 1998-2000. A ideia de que a igualdade de oportunidades deve ser inserida em todas as políticas relevantes da União é central à política de integração da igualdade da Comissão. A integração da perspectiva de igualdade significa que uma estratégia para *alterar a investigação e o debate político* de modo a que todas as políticas sejam injectadas de uma abordagem sensível à igualdade deve ser adoptada – garantindo deste modo que as questões de igualdade sejam sempre tomadas em conta por todas as políticas.

Todavia, não é suficiente adoptar uma abordagem de integração. Existe também a necessidade de acções afirmativas – isto é, de projectos que forneçam ferramentas específicas para a valorização e alcance da igualdade de oportunidades. É necessário, portanto, adoptar uma abordagem dualista. Isto também é evidente nas Orientações para o Emprego de 1999, em que um dos quatro pilares (o quarto pilar) é exclusivamente dedicado à igualdade de oportunidades entre mulheres e homens e a integração da igualdade de oportunidades é obrigatória em cada um dos outros três pilares: empregabilidade, adaptabilidade e espírito empresarial.

O Programa Quadrienal 1997-2000 estabeleceu três objectivos principais para os trabalhos no âmbito de este desafio, nomeadamente:

- documentar e avaliar as estratégias para promover a prática da igualdade de oportunidades no local de trabalho, no trabalho remunerado e não remunerado, e na sociedade em geral.

Este objectivo está relacionado de perto com o objectivo da política europeia de permitir às mulheres e aos homens conciliar a vida

profissional e a vida familiar e com as políticas que procuram facilitar a igualdade de acesso a oportunidades no mercado de trabalho e boas condições de trabalho;

- examinar os obstáculos, e as potencialidades, à igualdade de oportunidades e ao maior envolvimento nos processos decisórios, daqueles que são objecto de discriminação directa e indirecta.

O alcance deste objectivo contribuirá para o trabalho da Comissão Europeia sobre a promoção da representação feminina no processo decisório, tanto no local de trabalho como na comunidade em geral;

- ter em conta e analisar o impacto dos grandes desenvolvimentos, tais como a sociedade de informação, a UEM e as mutações do mercado de trabalho relativamente à igualdade de oportunidades entre mulheres e homens e a outros grupos objecto de discriminação.

Os objectivos da política europeia neste domínio dizem respeito à promoção da igualdade numa economia em mutação, e à mobilização dos actores económicos e sociais para alcançar a igualdade de oportunidades, especialmente nos domínios da educação, formação e mercado de trabalho.

O programa de trabalho de 2000 adoptou uma abordagem dualista – a integração da perspectiva de igualdade e dos projectos de acção afirmativa farão parte de este programa, como também já é o caso do corrente Programa Quadrienal da Fundação. Além disso, no próximo ano, tanto a igualdade entre homens e mulheres como outras dimensões da igualdade serão examinadas. Todavia, o objectivo principal continuará a ser a igualdade entre os géneros. Por outro lado, o objectivo secundário centra-se nas questões etárias, tema este que a Fundação continuará a desenvolver com base nos trabalhos sobre as consequências do envelhecimento da população europeia.

Os seguintes projectos visam responder, em primeiro lugar, ao desafio da igualdade de oportunidades:

A promoção da igualdade dos géneros no local de trabalho

Este projecto, iniciado em 1999, examina o modo como várias empresas em oito países europeus procuram promover a igualdade de oportunidades e melhorar as condições e situações de trabalho através de planos de igualdade. As iniciativas para a elaboração de planos de igualdade são analisadas, bem como os próprios planos e a sua implementação e acompanhamento.



Em 2000, será realizada uma primeira análise dos 24 planos de igualdade, os relatórios nacionais serão completados e o relatório de síntese iniciado.

Durante o ano, serão organizados seminários para publicar e divulgar os resultados e avaliar as futuras necessidades de investigação dos decisores europeus sobre este tópico.

(Projecto No. 0215. Directores de investigação: M. Latta/P. Paoli).

Emprego, família e actividades locais

O projecto foi iniciado no final de 1998 em oito Estados-membros com o objectivo de investigar e analisar até que ponto a criação de empregos em serviços domésticos, que tradicionalmente não eram remunerados, está a contribuir para combater o desemprego e a exclusão social. O presente projecto centra-se na qualidade do emprego e nas condições de trabalho na área dos serviços domésticos e em especial na relação de este novo tipo de emprego com a igualdade de oportunidades e a conciliação da vida familiar e profissional das mulheres e homens.

Os estudos nacionais visam:

- analisar a natureza e a extensão do emprego em serviços domésticos que tradicionalmente constituíam trabalho não remunerado;
- documentar as características dos trabalhadores dos serviços domésticos e as suas condições de trabalho;
- identificar as medidas tomadas a nível do local de trabalho e das políticas que promovem a conciliação da vida profissional com a vida familiar e as actividades locais para mulheres e homens;
- avaliar o impacto do emprego em serviços domésticos sobre a distribuição do trabalho familiar e actividades locais, segundo uma perspectiva de igualdade de oportunidades.

Os estudos nacionais serão terminados em 1999. Em 2000, o relatório de síntese europeu será publicado e iniciada a sua divulgação. Esta incluirá a organização de um seminário europeu e seminários nacionais.

Os resultados do projecto serão integrados nas questões da actualidade, no domínio do emprego, da organização do trabalho, da igualdade de oportunidades, da protecção social e da exclusão social, mediante a preparação de pequenos documentos de orientação.

(Projecto No. 0202. Directores de investigação: R. Anderson/P. Carotenuto).

O desafio da saúde e do bem-estar

A saúde e o bem-estar continuam a estar no centro das preocupações europeias. É geralmente reconhecido que a realização da União Monetária e o aumento da competitividade global da Europa, não devem conduzir à deterioração da qualidade de vida em geral e da vida de trabalho em particular. Pelo contrário, assume-se que a segurança do emprego e as boas condições de trabalho conduzirão a uma maior competitividade.

O Programa de Acção Social da Comissão Europeia (1998-2001) põe em evidência a modernização da organização do trabalho, a criação de um ambiente de trabalho saudável, a melhoria dos dados estatísticos, a identificação de novos riscos ocupacionais, o alcance da igualdade e a luta contra a discriminação, e a promoção do progresso social para todos.

O Programa da Comissão em matéria de Saúde e Segurança no Trabalho (1996-2000) realça os laços entre as condições de trabalho e a empregabilidade e a importância de acompanhar as mudanças das condições de trabalho. Ambos os programas mencionam o papel da Fundação no alcance de esses objectivos.

A colaboração com a Agência Europeia para a Saúde e Segurança no Trabalho (Bilbau), baseada no Memorando de Acordo de 1998, já foi iniciada. Este acordo assegura a complementaridade dos trabalhos e evitará a sua duplicação.

Finalmente, as Orientações para o Emprego da UE realçam a necessidade de melhorar a empregabilidade, de encorajar a adaptabilidade (promovendo a modernização da organização do trabalho), e de reforçar as políticas de igualdade de oportunidades (examinando as diferenças entre os géneros e conciliando a vida profissional e a vida familiar).

O Programa Quadrienal da Fundação 1997-2000 estabelece uma série de objectivos na área da saúde e bem-estar:

- privilegiar as abordagens holísticas de prevenção no domínio da saúde e do bem estar através da identificação de estratégias, instrumentos e incentivos;
- investigar novas abordagens para melhorar a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar desenvolver novos indicadores para o acompanhamento e avaliação dos desenvolvimentos nesta área, dentro e fora do local de



trabalho, tendo em conta as mudanças nas modalidades de trabalho, e nos estilos de vida, e a procura de um melhor ambiente;

- identificar os custos e benefícios das medidas de promoção da saúde no trabalho e na vida privada;
- avaliar a qualidade e eficácia dos serviços e utilidades públicas que afectam a saúde e o bem-estar.

As actividades planeadas para o ano 2000 contribuirão para o debate político na UE e os objectivos da Fundação acima indicados.

O Terceiro Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho fornecerá uma descrição actualizada das condições de trabalho na UE no ano 2000. As tendências, que incluirão os resultados dos inquéritos de 1991 e 1996, serão identificadas. Os dados recolhidos fornecerão informações mais pormenorizadas sobre questões tais como, perfis de sectores, condições de trabalho nas PME's, idade e condições de trabalho, organização do trabalho, género, tempo e modalidades de tempo (0156). A divulgação dos resultados será facultada através do acesso em linha aos dados.

A extensão, natureza, e conseqüências da flexibilidade serão avaliadas por outro projecto (0106).

Os resultados da investigação sobre a ligação entre as políticas de emprego e as condições de trabalho (0203) serão publicados e divulgados. Esta investigação examina o impacto da flexibilidade sobre a saúde e as condições de trabalho, sobre a participação e sobre a aquisição de qualificações.

Os seguintes projectos visam responder, em primeiro lugar, ao desafio da saúde e do bem-estar.

Acompanhamento das condições de trabalho na UE

Desde 1990 que a Fundação patrocina, de cinco em cinco anos, inquéritos representativos baseados em entrevistas da população activa sobre a sua percepção das próprias condições de trabalho.

O Terceiro Inquérito Europeu foi iniciado em 1999. As amostras foram aumentadas de modo a permitir uma análise por sector. Serão realizadas as seguintes actividades, relacionadas com a análise dos dados:

- análise e publicação (internas) dos principais resultados do inquérito a avaliar em 2000;
- análise secundária de:
 - perfis sectoriais;
 - idade e condições de trabalho;
 - PME's;
 - organização do trabalho e condições de trabalho;
 - perfil das tarefas;
 - género;
 - tempo e modalidades de tempo;(um relatório e uma brochura/resumo serão elaborados sobre cada um destes temas);
- criação de acesso em linha aos dados, incluindo a criação de uma página inicial com ligações a outras fontes de dados.

(Projecto No. 0156. Gestores de programa: P. Paoli/D. Politis).

Políticas de emprego e as condições de trabalho

Em 1999, o projecto centrou-se na análise da influência das políticas de recursos humanos nas empresas sobre as condições de trabalho definidas em termos gerais e abrangendo questões tais como a saúde, participação, qualificações, etc. e em especial a sua dependência nas várias formas de flexibilidade, tanto internas como externas

Em 2000, o projecto dedicar-se-á à publicação e divulgação dos resultados.

Os vários aspectos do trabalho temporário através de agência, na sua qualidade de tipo de emprego em crescimento no mercado de trabalho europeu, serão igualmente analisados.

Apesar dos dados estatísticos apontarem para uma forte correlação entre as formas flexíveis de emprego e as más condições de trabalho, as abordagens qualitativas revelam uma grande diversidade. Alguns estudos de casos realçam a correspondência entre flexibilidade, precariedade e deterioração das condições de trabalho. Outros revelam a importância das condições de trabalho para os trabalhadores temporários, embora o seu estatuto de emprego os torne vulneráveis.



As políticas de emprego flexível não são apenas uma estratégia de gestão. Satisfazem igualmente os desejos da força de trabalho. A combinação de estratégias empresariais e de aceitação individual deve ser clarificada.

Consequentemente, o projecto desenvolve-se à volta de três vectores, a saber:

- aspectos jurídicos e acordos colectivos sobre contratos temporários através de agências;
- extensão desse tipo de vínculo em cada Estado-membro;
- organização e segmentação do mercado de trabalho.

(Projecto No. 0203. Directores de Investigação: M. de Nanteuil/P. Paoli/M. Latta).

O desafio do desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento sustentável pode ser definido como o alcance de um desenvolvimento económico e social contínuo sem prejuízo para o ambiente e os recursos naturais. Cada vez mais, a qualidade das futuras actividades humanas é considerada como dependendo da manutenção desse equilíbrio. A crescente sensibilização para as questões de desenvolvimento sustentável reflecte-se nos desenvolvimentos administrativos e legislativos a nível da União Europeia e a nível mundial.

O Tratado da União Europeia estabelece, como um dos seus principais objectivos, o alcance do desenvolvimento sustentável, um compromisso posteriormente realçado e reforçado pelo Tratado de Amesterdão. Na prática, isto significa que os decisores devem considerar as consequências ambientais, além das económicas e sociais, de todas as iniciativas políticas e que toda a legislação deve contribuir para que a Europa se desenvolva e prospere de um modo sustentável.

A Fundação pode ter um papel especial neste processo em termos de encorajar a transição para um comportamento sustentável. O contributo específico da Fundação neste domínio, a sua “especialidade”, assenta na dimensão social da sustentabilidade, interpretada num sentido lato que inclui as condições de trabalho, a saúde e segurança e a organização do trabalho. Dada a estrutura quadripartida da Fundação, que integra representantes das organizações de empregadores e trabalhadores, dos governos e da Comissão Europeia, os temas de investigação são escolhidos de modo a reflectir os interesses comuns dos parceiros sociais, e a complementar as actividades de investigação da Comissão Europeia e da Agência Europeia para o Ambiente no domínio do desenvolvimento sustentável.

Os objectivos do programa de trabalho da Fundação no domínio do desenvolvimento sustentável podem ser resumidos do seguinte modo:

- identificar e analisar os meios necessários para acelerar a sensibilização da indústria e fomentar mudanças no seu comportamento, incluindo em especial as PME's e os consumidores, tendo em vista a obtenção de modalidades sustentáveis de produção e consumo;



- investigar e analisar o impacto dos novos instrumentos e acções, em determinados sectores incluindo as indústrias do ambiente, para harmonizar os objectivos de competitividade e de emprego com as políticas de produção e de consumo sustentáveis e com a melhoria das condições de vida e de trabalho;
- contribuir para o desenvolvimento do conceito de responsabilidade partilhada e de participação dos principais actores sociais (entidades públicas, empresas públicas e privadas, organizações profissionais, trabalhadores e sindicatos, organizações não governamentais e cidadãos) nas políticas e acções para implementar o desenvolvimento sustentável, e avaliar os seus efeitos.

A estratégia que a Fundação adoptou para alcançar estes objectivos procura fornecer aos parceiros sociais vários instrumentos para harmonizar os objectivos de competitividade e de emprego com as políticas de produção e consumo sustentáveis, e com melhores condições de vida e de trabalho.

Durante 1997-1999, as actividades de investigação da Fundação focaram as metodologias de concepção, os sistemas de gestão ambiental relacionados com a saúde e segurança, os incentivos económicos para melhorar o ambiente externo e o ambiente de trabalho e as iniciativas de formação/educação. Em todos os casos, visavam fornecer aos principais decisores e “agentes”, ideias, ferramentas e redes de informação para os auxiliar a desenvolver abordagens holísticas para melhorar o ambiente, a saúde e a segurança. No que respeita a divulgação, foi desenvolvida uma extensa secção sobre o desenvolvimento sustentável na página da Fundação na Internet.

Em 1999, a Fundação reuniu organizações de empregadores e de trabalhadores com representantes dos governos e das Organizações não-Governamentais para debater o papel dos parceiros sociais no desenvolvimento sustentável. De esta conferência resultou uma grande gama de propostas para futuros trabalhos da Fundação. Algumas das recomendações foram incluídas no programa de trabalho de 2000.

Em termos gerais, o programa de desenvolvimento sustentável da Fundação entrará na fase de consolidação, divulgação e debate no ano 2000. Como parte do projecto sobre concepção e desenvolvimento sustentável, propõe-se

a realização de uma “Conferência europeia sobre o desenvolvimento sustentável – PME e novas empresas”, que reunirá as experiências de várias iniciativas da Fundação, nomeadamente do projecto sobre instrumentos económicos para o desenvolvimento sustentável, e do projecto sobre educação e formação profissionais no domínio do desenvolvimento sustentável, e de iniciativas centradas no trabalho de PMEs/micro-empresas viradas para a sustentabilidade.

Os seguintes projectos visam responder, em primeiro lugar, ao desafio do desenvolvimento sustentável:

Concepção e desenvolvimento sustentável

Este projecto, iniciado em 1997, visa fomentar o envolvimento dos parceiros sociais no desenvolvimento de programas que apoiem a procura de objectivos integrados no âmbito da sustentabilidade, saúde e emprego. Estão a ser tomadas várias iniciativas para desenvolver ferramentas, redes de informação e formação para os actores principais envolvidos na implementação da produção sustentável, tais como a indústria, os parceiros sociais e os *designers*.

As potencialidades de emprego do desenvolvimento sustentável estão a ser avaliadas. O projecto liga o ambiente e as condições de trabalho, examina o impacto da gestão ambiental sobre a saúde e segurança e vice-versa e o modo de identificar esquemas eficazes que combinem ambos esses aspectos. Examina igualmente o efeito da abordagem de recursos renováveis sobre o ambiente, a criação de empregos e a qualidade de vida. São dados exemplos práticos de produção e consumo sustentáveis que contribuem para a melhoria do ambiente, da saúde e do emprego .

Em 2000 a Fundação dará seguimento às propostas feitas pelos parceiros sociais no âmbito da “Conferência Europeia sobre o papel dos parceiros sociais no desenvolvimento sustentável” realizada em 1999, com a organização de uma “Conferência Europeia sobre o desenvolvimento sustentável – PME e novas empresas”. Os novos empresários, as pequenas e médias empresas, e as micro-empresas na Europa, têm um papel importante como força inovadora e impulsionadora na área do desenvolvimento sustentável. Vários projectos de investigação da Fundação tais como Concepção e Desenvolvimento Sustentável (0204), Instrumentos



económicos para o desenvolvimento sustentável (0205) e Educação e Formação Profissional no domínio do Desenvolvimento Sustentável (0206, têm examinado a questão do apoio às PME's para que estas se comportem de um modo sustentável. A conferência tem por objectivo reunir essas experiências.

A conferência discutirá o papel das PME's no desenvolvimento sustentável, apresentará diversos sistemas de apoio à inovação e às novas empresas, exemplos práticos, e discutirá questões de interesse para os decisores na área do desenvolvimento sustentável. Duas sessões independentes estão projectadas – uma para as PME's e outra para os decisores.

(Projecto No. 0204. Directores de investigação: H. Litske/M. Miller).

Instrumentos económicos para o desenvolvimento sustentável: melhorar o ambiente externo e de trabalho

Foi elaborada uma síntese dos trabalhos já realizados pela Fundação e por terceiros (por exemplo, a Comissão Europeia, a Agência Europeia para o Ambiente, a OCDE) sobre a utilização de instrumentos económicos e fiscais no ambiente físico e de trabalho. O trabalho foi iniciado em 1997 por um projecto-piloto em dois Estados-membros. Em 1998, o projecto-piloto foi alargado de modo a incluir mais Estados-membros, fornecendo assim uma base melhorada para a identificação dos benefícios de uma abordagem integrada do ambiente físico e de trabalho, e um panorama mais extenso deste tópico. A investigação foi finalizada em 1999. Em 2000 será preparado um resumo dos trabalhos da Fundação destinado a decisores.

(Projecto No. 0205. Directores de investigação: H. Litske/M. Miller).

Educação e formação profissional em matéria de desenvolvimento sustentável para as PME's

Este projecto visa identificar as necessidades de formação específicas das PME's e as respostas necessárias a vários níveis do sistema educacional (secundário, intermédio e superior) e pelos vários actores (entidades públicas, estabelecimentos de educação e formação, parceiros sociais, etc.) como parte de um movimento para o desenvolvimento sustentável, tendo em conta a possibilidade de utilizar este processo para contribuir para a criação de emprego.

O trabalho, que consiste num inquérito e estudos de casos, incluirá a definição de perfis profissionais e examinará o modo de satisfazer os

requisitos através das estruturas existentes e até que ponto é necessário introduzir mudanças e medidas especificamente concebidas para as PME's, tendo em conta as diferenças e tradições nacionais e regionais. As necessidades de formação e as respostas relacionadas com os órgãos reguladores também serão examinadas, visto que o modo como estes últimos interpretam e levam a cabo as suas tarefas pode ter um importante impacto nas PME's e nas medidas tomadas para satisfazer os seus presentes e futuros requisitos.

Uma avaliação e uma análise comparada dos resultados dos estudos nacionais permitirá à Fundação identificar possíveis acções a realizar a nível nacional e da UE. Em 2000 será elaborado um relatório de síntese. Uma base de dados das actividades de formação e de educação foi desenvolvida em 1999 e disponibilizada na secção dedicada à sustentabilidade da página inicial da Fundação na Internet. Em 2000 esta informação será alargada em colaboração com o Cedefop.

(Projecto No. 0206. Directores de investigação: M. Miller/H. Litske).



O desafio da coesão social

O Tratado de Amesterdão realça a promoção do acesso ao emprego como uma prioridade da UE e, em termos mais gerais, os riscos corridos pela sociedade devido à exclusão social e à discriminação. As ligações entre o emprego e as políticas de protecção social e a necessidade de uma combinação de políticas coerentes, formam o tema central das Orientações para o Emprego da UE, bem como dos novos regulamentos dos Fundos Estruturais e dos objectivos económicos gerais de 1999. A exclusão social e as medidas para combater os processos de marginalização são o ponto focal do Programa de Acção Social da Comissão de 1998-2000, que dá ênfase às acções e objectivos positivos para promover a integração e a inclusão.

Os trabalhos da Fundação para o ano 2000 foram desenvolvidos tendo em conta os trabalhos de terceiros e em consulta com os seus públicos-alvo, tais como os parceiros sociais e as organizações não-governamentais. O papel destas partes, especialmente dos cidadãos – utentes, membros de organizações locais, e aqueles que são objecto de exclusão social – constitui um dos aspectos dos trabalhos da Fundação neste domínio. Estes aspectos relacionam-se com duas áreas da política actual, nomeadamente a promoção da cidadania activa e da coordenação dos trabalhos das partes envolvidas. Os temas de participação, parceria, envolvimento, assim como o conceito mais problemático de capacitação, constituem uma presença constante em todo o programa.

Evidentemente, os projectos actuais baseiam-se nas conclusões tiradas dos trabalhos anteriores, a maioria dos quais inclui estudos de casos de inovação, reforma, experimentação e boas práticas. Alguns projectos do actual programa de trabalho, tal como o dos serviços sociais públicos (0209,) alargam esta abordagem e visam preencher as lacunas de informação reveladas pelos estudos anteriores e examinar de um modo crítico as novas acções que visam lutar contra a exclusão. Outros trabalhos, tais como a investigação sobre a coordenação das políticas de emprego e de bem-estar (0194), visam ligar as lições tiradas das boas práticas a nível local com a redefinição mais lata das políticas e sistemas de protecção social. Mais em geral, e especialmente neste último ano do programa quadrienal, o trabalho visa tirar lições da investigação e das práticas (0220) e transmitir essas lições aos decisores.

As actividades para o ano 2000 integram-se no contexto estabelecido pelo Programa Quadrienal para os objectivos do desafio da coesão social:

- examinar e avaliar os conceitos de cidadania activa e de políticas sociais activas e o modo como influenciam os desenvolvimentos correntes;
- investigar o modo como as políticas centrais podem apoiar as estratégias locais que visam desenvolver a coesão social;
- analisar os resultados reais dos desenvolvimentos inovadores nas políticas e nas práticas, para além da documentação de mecanismos e processos.

A investigação corrente sobre a reforma dos serviços sociais (0194) baseou-se nos resultados da conferência da Fundação, realizada em 1996 no âmbito da Presidência irlandesa, sobre as novas direcções no âmbito dos serviços sociais, e na recente análise da Comissão sobre as políticas de salário mínimo na UE. O enquadramento da investigação baseou-se nos exemplos de políticas de activação incluídos na publicação *“Linking Welfare and Work”* da Fundação. Os mecanismos para coordenar as políticas de emprego e de protecção social com os seus serviços operacionais estão a ser identificados pela nova investigação neste domínio, que inclui exemplos de abordagens, tais como parcerias locais que foram examinados por estudos anteriores. A eficácia das várias abordagens para aumentar a empregabilidade é uma das grandes preocupações, e o projecto visa analisar os resultados dos desenvolvimentos inovadores e realçar os conceitos de activação referidos nos objectivos deste desafio. Os trabalhos têm ligação com o projecto sobre o acesso ao emprego dos grupos desfavorecidos, que faz parte do desafio do emprego.

O projecto sobre os serviços sociais públicos (0209) baseia-se nos resultados de um estudo anterior sobre “Os serviços sociais públicos e a exclusão social”, mas o foco de atenção passou para o modo como o desenvolvimento de serviços mais integrados e reactivos afecta as condições de trabalho e a qualidade da vida profissional do pessoal e a qualidade dos serviços prestados aos utentes. Mais uma vez, este trabalho baseia-se em estudos anteriores dos grupos em risco de exclusão, tais como o estudo sobre “Os cuidados familiares aos idosos “ e a análise das mudanças nas condições de trabalho documentadas no âmbito do desafio da saúde e bem-estar. O desenvolvimento dos serviços de prestação de cuidados levanta questões sobre as diferenças entre as experiências dos homens e das mulheres e, portanto, é a igualmente examinado no âmbito do desafio da igualdade de



oportunidades. A criação e a qualidade do emprego nos serviços sociais públicos estão directamente relacionadas com vários aspectos das Orientações para o Emprego. As recentes comunicações da Comissão sobre a protecção social abordam, igualmente, a questão da qualidade dos serviços.

Os trabalhos em 2000 concentrar-se-ão na preparação e divulgação dos relatórios de síntese europeus de ambos os projectos principais (0204 e 0209). Estes trabalhos serão ligados à divulgação dos resultados dos estudos nacionais, e ao apoio de seminários e conferências.

As lições tiradas da investigação da Fundação, realizada na última década, sobre a exclusão social e as medidas para promover a coesão social, serão resumidas, e especial atenção dada à eficácia das várias abordagens para melhorar a situação das pessoas marginalizadas pela mudança social e económica. O relatório (projecto nº 0220) examinará o papel das diferentes partes na incentivação, implementação e gestão da mudança. Esta reflexão sobre as lições e contributos do trabalho da Fundação no âmbito da coesão social também terá em conta as questões emergentes, o processo do alargamento da União e a divulgação eficaz dos resultados dos trabalhos. A divulgação reforçada e continuada das mensagens principais dos trabalhos continua a ser uma tarefa importante, especialmente no contexto de uma nova Comissão e de um novo Parlamento, e dada a nova prioridade das políticas a nível da UE de combater a exclusão social.

Os seguintes projectos visam responder, em primeiro lugar, ao desafio da coesão social:

Coordenação da abordagem integrada de políticas activas de protecção social e de emprego

A investigação, iniciada em 1999, visa documentar a coordenação das políticas de protecção social e de emprego aos níveis de política e operacional e em relação às necessidades dos utentes. Examina a ligação entre as políticas locais, regionais e nacionais, bem como os mecanismos para a sua implementação aos vários níveis. A investigação é baseada principalmente em dados qualitativos (entrevistas aprofundadas e estudos de casos).

Durante o ano 2000 serão organizados seminários nacionais nos Estados-membros para divulgar e validar os resultados nacionais e iniciado um

relatório de síntese. Será desenvolvida uma investigação sobre as “características dos beneficiários do salário mínimo nos 15 Estados-membros”, através da recolha e da síntese da informação ainda não disponível a nível europeu.

(Projecto No. 0194. Directores de investigação: A. Parent-Thirion/R. Anderson).

Serviços sociais públicos: qualidade da vida de trabalho e qualidade do serviço

Em 1998, a investigação foi iniciada em dez Estados-membros com o objectivo de examinar o modo como as reformas dos serviços sociais públicos (saúde, educação, serviços sociais, habitação, emprego, segurança social) respondem às necessidades múltiplas dos vários grupos de utentes desfavorecidos de um modo mais integrado e reactivo.

O projecto visa:

- avaliar os efeitos da reforma e da modernização nos postos de trabalho e nas condições de trabalho do pessoal dos serviços sociais públicos;
- examinar as consequências da mudança nas modalidades de emprego e vida de trabalho nos serviços sociais públicos para a qualidade e prestação desses serviços;
- avaliar até que ponto as iniciativas no domínio da qualidade dos serviços satisfazem as necessidades e preferências dos utentes.

Os estudos nacionais foram completados em 1999 e a preparação do relatório de síntese europeu já foi iniciada. Este relatório será publicado e divulgado no início do ano 2000. Os estudos de caso pormenorizados serão apresentados num dossier que incluirá sugestões para melhorar as condições de trabalho e a qualidade dos serviços.

(Projecto No. 0209. Directores de investigação: R. Anderson/P. Carotenuto/A. Parent-Thirion).

Vias de inclusão social: a mudança nos direitos, papel e responsabilidades da sociedade civil

Na última década, a Fundação completou uma série de projectos e outras actividades que visavam contribuir para as políticas de coesão social. Tendo em conta o novo ímpeto dado às medidas para promover a inclusão social



pelo Tratado de Amesterdão e pelo Programa de Acção Social da Comissão, este projecto passa em revista os resultados dos trabalhos da Fundação e:

- examina a eficácia dos métodos para promover o envolvimento dos marginalizados pela mudança social ;
- documenta as lições tiradas e as estratégias utilizadas para construir uma sociedade mais inclusiva;
- identifica os desafios para investigação na próxima década.

O projecto analisará e identificará as lições principais de uma série de projectos realizados no âmbito dos dois últimos Programas Quadrienais da Fundação.

Os trabalhos começarão no início de 2000 com a preparação de um relatório que será debatido durante um seminário a realizar no próximo Outono com a presença de decisores, entre outros. O relatório será subsequentemente revisto para publicação.

(Projecto No. 0220. Directores de investigação: R. Anderson/ A. Parent-Thirion).

O desafio da participação

A participação continua a ser um importante elemento do modelo social europeu. Numa sociedade em rápida mutação, o aumento da participação dos principais actores sociais no processo decisório e na implementação das políticas é uma importante componente das acções que procuram fazer face às grandes mudanças económicas (liberalização, globalização), tecnológicas (sociedade da informação), ecológicas (desenvolvimento sustentável) e sociais (maior riqueza combinada com maior desigualdade). As políticas devem apoiar ou estabelecer um enquadramento para processos eficazes de participação “real”, visto que a eficácia da mudança, a rápida adaptação e a coesão social dependem de um envolvimento real.

A União Europeia respondeu a estes desafios através do reforço e reorganização do diálogo social europeu, estabelecendo e apoiando o diálogo civil com o auxílio de foros de política social europeia, reorientando os fundos estruturais para o maior envolvimento das iniciativas e actores das comunidades locais e desenvolvendo sistematicamente uma abordagem “corporativa”, que inclui vários organismos dos parceiros sociais a nível europeu, outros organismos não-governamentais e alianças no domínio das políticas sociais e de emprego europeias.

As políticas necessárias para responder às grandes mudanças sociais e estruturais com que a União Europeia se defronta, e as escolhas consequentes, requerem não só uma implementação mais eficaz dos mecanismos de participação existentes, mas também o desenvolvimento de novas estruturas, procedimentos e processos para envolver os outros actores. Um importante desafio é o de melhorar o envolvimento das bases – cidadãos e trabalhadores – para reforçar a responsabilidade, a transparência e a democracia e para desenvolver soluções mais eficazes que possam ser implementadas mais eficientemente.

Na qualidade de órgão quadripartido que integra os parceiros sociais, a Fundação tem um “papel natural” na abordagem de políticas “colectivas” da UE. O seu papel específico no domínio da participação dos trabalhadores e cidadãos é de :

- explorar formas inovadoras de participação que tenham potencialidades para valorizar o desenvolvimento económico, social e ambiental;



- relatar e avaliar as práticas existentes de participação nos Estados-membros e a nível da UE,
- organizar trocas de experiências e diálogo com os actores relevantes.

No programa quadrienal (1997-2000), foram estabelecidos quatro objectivos para o desafio da participação, a saber:

- monitorizar e avaliar as práticas de participação já existentes e novas, no local de trabalho, relativamente a uma abordagem equilibrada dos desenvolvimentos económicos, ambientais e sociais;
- explorar as abordagens inovadoras de participação (novos tópicos, novas formas de cooperação, novas parcerias) a vários níveis e em contextos diferentes no local de trabalho e na comunidade em geral
- examinar o conceito de cidadania activa, em especial em relação às questões de emprego e de protecção social;
- avaliar o contributo das estratégias que visam a melhoria da eficácia e eficiência dos serviços públicos e na área do consumo sustentável.

Durante a implementação do corrente programa quadrienal, a Fundação identificou novas tendências de participação (por exemplo, participação “directa”, formas mais integradas de envolvimento) no contexto de importantes transformações e desenvolvimentos na Europa nos últimos 30 anos (por exemplo, UEM). Todavia, a investigação e o diálogo também identificaram importantes desafios que os vários actores e decisores deverão enfrentar, por exemplo a importante lacuna entre a retórica e a prática “real”.

No programa de trabalho de 2000, a Fundação explorará as novas tendências no desenvolvimento da participação financeira e os pactos de emprego e competitividade na Europa. A avaliação das implicações sociais da UEM e das práticas dos conselhos de empresa europeus será uma das actividades principais. Os projectos de longa duração, tal como o “Glossário Europeu de Direito de Trabalho e Relações Industriais”, e os relacionados com o papel dos utentes nos serviços sociais públicos e com o conceito de “cidadania activa”, serão prosseguidos. A questão da participação financeira constituirá um elemento significativo na recapitulação dos resultados dos trabalhos da Fundação realizados nos últimos anos na área da coesão social.

Os seguintes projectos visam responder, em primeiro lugar, ao desafio da participação:

Glossário Europeu do Direito do Trabalho e das Relações Industriais

Desde os meados dos anos de 80 que um grupo de peritos internacionais tem vindo a desenvolver este glossário, um volume para cada Estado-Membro. O glossário consiste em 600-1000 termos-chave no domínio das relações de trabalho e laborais, com uma explicação contextual do seu significado e referências aos diplomas relevantes, jurisprudência e problemas de aplicação prática, e inclui uma secção com indicações para outras leituras. Os temas principais abrangidos incluem o enquadramento geral das relações laborais; negociações colectivas; participação; procedimentos de consulta e informação; gestão de recursos humanos; conflitos laborais e procedimentos de resolução de conflitos; relações individuais de emprego; termos e condições de emprego e segurança social;

Em 2000, o trabalho continuará com:

- publicação do volume sueco em inglês;
- publicação dos volumes para a Dinamarca e Suécia nas suas línguas originais;
- correcção final do volume para a Finlândia.

(Projecto No. 0118. Gestores de programa: H. Krieger/M. de Boer).

Informação e consulta nas empresas multinacionais europeias

A criação dos conselhos de empresa europeus constitui uma importante parte do desenvolvimento dos sistemas de relações laborais a nível europeu. A Fundação tem acompanhado desde 1999 o processo de criação dos conselhos de empresa europeus através de várias iniciativas, elaborando análises comparadas e organizando o diálogo entre os parceiros sociais. No período compreendido entre 1995 e 1999, a Fundação publicou, em colaboração com a Comissão, quatro volumes de acordos voluntários sobre conselhos de empresa europeus e três análises comparadas de acordos existentes. Estabeleceu igualmente uma base de dados que integra 400 acordos, disponível através da página da Fundação na Internet.



Em 2000, a Fundação examinará e identificará as necessidades práticas dos representantes dos gestores e trabalhadores relativamente à prática e divulgação dos conselhos de empresa europeus. Será estabelecido um grupo de trabalho para explorar as necessidades concretas dos parceiros sociais, gestores e representantes dos trabalhadores, e para estabelecer a metodologia. Além disso, os acordos realizados ao abrigo do artigo 6º serão disponibilizados através da Internet.

(Projecto No. 0116. Directores de investigação: H. Krieger/K. O'Kelly).

Implicações sociais da UEM

Em 1999, onze Estados-membros da UE aderiram à União Económica e Monetária (UEM) que visa completar o mercado único através de moeda única, o euro, em 2002. Esta grande transformação económica terá, sem dúvida, uma profunda influência nas condições de vida e de trabalho de todos os 15 Estados-membros.

Este projecto visa contribuir para a melhor compreensão do impacto da UEM sobre as relações laborais, emprego e condições de trabalho a nível europeu, nacional, sectorial e empresarial. O projecto foi iniciado em 1999 com dois estudos bibliográficos.

O comité directivo, baseado em propostas apresentadas no âmbito de estes trabalhos preliminares recomendou, em 1999, a realização de uma nova análise, a nível empresarial, do impacto da UEM sobre as condições de trabalho, salários, organização do trabalho, gestão dos recursos humanos e emprego. Serão realizados estudos de casos nos sectores bancário, metalúrgico e dos transportes em seis Estados-membros, a saber: Alemanha, Espanha, Finlândia, França, Países Baixos e Reino Unido. Os relatórios de nível empresarial foram preparados em 1999.

Em 2000, será organizada uma conferência sobre o impacto da UEM nos recursos humanos a nível de empresa e trabalhos elaborados sobre o desafio da globalização e sobre o impacto da UEM para a “europeização” das relações laborais a nível europeu e sectorial.

(Projecto No. 0200. Directores de investigação: T. Kauppinen/S. Demetriades).

A natureza e extensão da participação financeira na União Europeia

Em 1999, a Fundação iniciou este projecto com um apanhado geral do tema baseado no inquérito EPOC. Investigou, igualmente, a relação entre a participação directa e a financeira. Um segundo estudo desenvolveu o enquadramento conceptual, fez a descrição da situação actual, das tendências e debates e identificou as lacunas nos conhecimentos no domínio da participação financeira. Em Setembro de 1999 foi organizado um primeiro seminário com peritos.

O presente projecto utiliza uma metodologia comparada para identificar a natureza e a extensão dos esquemas de participação financeira, em especial dos esquemas de detenção de acções por parte dos trabalhadores, em vários Estados-membros e para identificar as tendências comuns na União Europeia. O projecto avaliará igualmente o impacto da participação financeira no desempenho económico e de emprego da empresa e explorará os seus efeitos noutras formas de participação e na negociação colectiva..

Num primeiro passo em 2000, serão realizados vários estudos de casos que passarão em revista as várias abordagens e indicarão os possíveis desenvolvimentos dos vários sistemas de relações de emprego na UE.

(Projecto No. 0218. Directores de investigação: K. O'Kelly/H. Krieger).

Estabelecido no Outono de 1996, o Observatório Europeu das Relações Laborais tem um lugar especial no programa da Fundação, na sua qualidade de actividade de informação permanente.

EIRO – Observatório Europeu das Relações Laborais

O objectivo fundamental do Observatório é o de encomendar e recolher informações e análises fidedignas e actualizadas no domínio das relações laborais – abrangendo as questões e eventos mais significativos no domínio das negociações colectivas, consulta e diálogo social nos Estados-membros da UE e Noruega, e a nível da UE – e captar e divulgar estas informações numa base de dados electrónica.

Uma equipa de investigação internacional formada pelos 16 centros nacionais (15 Estados-membros da UE e a Noruega) e o centro europeu, fornece os factos para inserção na base de dados na forma de notícias breves, artigos de fundo e material temático comparado, compilado por uma equipa editorial num estilo coerente e em formato pronto para publicação.

A base de dados EIROonline, o produto principal do EIRO, tornou-se numa fonte única de informação sobre as relações laborais europeias ao:

- disponibilizar informações exaustivas, fidedignas e actualizadas sobre as actividades e questões mais relevantes no domínio das relações laborais em toda a Europa, e inserindo-as no seu contexto;

- fornecer um serviço adaptado às necessidades específicas de um público restrito que integra profissionais e decisores, parceiros sociais, organismos governamentais e instituições da UE;
- incluir informações comparáveis de desenvolvimentos semelhantes ao longo do tempo nos vários Estados-membros e na Noruega;
- apresentar estudos comparados sobre temas da actualidade no domínio das relações laborais.

As principais publicações em suporte-papel são o *EIRO* Observer, um boletim bimestral, os suplementos temáticos comparados (baseados nos estudos comparados do EIRO) e um relatório anual sobre as tendências no domínio das relações laborais. O acesso público à base de dados, *EIRO* Online, é feito através da Internet (<http://www.eiro.eurofound.ie>).

O EIRO está estreitamente ligado aos desafios do programa quadrienal da Fundação. A base de dados *EIRO* Online contém artigos sobre os principais desenvolvimentos nacionais nos domínios abrangidos pelos seis desafios da Fundação. Os estudos comparados examinam de um modo mais analítico e aprofundado os tópicos de especial interesse para os desafios tais como o desemprego, a igualdade de oportunidades e as relações laborais/participação. Destacamos os seguintes estudos comparados do EIRO:

- igualdade de oportunidades e negociações colectivas na UE;
- parceiros sociais e racismo: o impacto das declarações conjuntas europeias;
- acordo e directiva da UE sobre licença de pais: implicações para a lei e a prática;
- negociações colectivas e a formação profissional permanente na Europa;
- flexibilidade do tempo de trabalho na Europa;
- o impacto dos Conselhos de Empresa Europeus;
- representação dos trabalhadores a nível da direcção na Europa;
- nova organização do trabalho: Livro Verde e desenvolvimentos;
- relações laborais nas PME's;
- “europeização” das relações laborais;
- negociações colectivas sobre o emprego na Europa.




O *Relatório Anual* do EIRO fornece uma síntese do desenvolvimento das relações laborais em todos os Estados-membros da UE e na Noruega, e a nível da UE. Os temas examinados no relatório centram-se especialmente na criação de emprego, igualdade de oportunidades, participação, e impacto da UEM nos sistemas nacionais de relações laborais.

O EIRO continuará na sua forma actual, com revisões regulares das suas actividades permanentes realizadas pela comissão directiva. Durante o ano, o teor do EIRO será alterado dando-se mais realce aos estudos comparados para satisfazer as preferências dos utilizadores. Além de um maior número de estudos comparados, realizar-se-ão actualizações temáticas comparadas, por exemplo sobre as remunerações e os horários de trabalho, enquanto que o relatório anual examinará as tendências das relações laborais na Europa em mais pormenor. Projecta-se a elaboração de estudos comparados sobre os seguintes tópicos:

- estudos sectoriais dos desenvolvimentos de relações laborais em sectores tais como os transportes e a “indústria do conhecimento”, por exemplo o desenvolvimento de “software”;
- relações laborais e o envelhecimento da mão-de-obra;
- a externalização dos serviços (outsourcing) e as relações laborais;
- os parceiros sociais e os trabalhadores com deficiência;
- remuneração em função do desempenho na Europa;
- arbitragem e regulação das greves/conflitos;
- a questão dos despedimentos colectivos nos Estados-membros da UE.

Será dada mais consideração à futura integração das informações dos países candidatos da Europa Central e Oriental com a sua colaboração e a da Comissão.

(Projecto No. 0188. Gestores de programa: T. Kauppinen/S. Demetriades/ F. Murray/B. Schmidt).



Capítulo 3

Actividades gerais de debate e discussão

Tendo em conta a estrutura quadripartida do Conselho de Administração e o envolvimento de outras organizações sempre que necessário, a Fundação pode ser considerada um fórum onde os principais actores sociais podem trocar opiniões e experiências com base em conhecimentos e dados cientificamente produzidos.

Este diálogo entre conhecimentos e expressão política dá um valor acrescentado à investigação da Fundação ao ligá-la ao debate e à agenda política..

Algumas actividades de debate e discussão são integradas nos projectos apresentados nos vários capítulos. Além disso, a Fundação organizará as seguintes actividades:

Formas inovadoras de organização do trabalho: a Conferência da Ecologia do Trabalho

Nos últimos dez anos, em colaboração com a Ecology of Work Conference Inc. (EUA), foram realizadas conferências conjuntas com o objectivo de reunir gestores e representantes dos trabalhadores para apresentar modelos de mudança organizacional com êxito, e para comparar as abordagens tomadas pelas empresas europeias, norte-americanas e japonesas, e empresas de outros blocos comerciais.

Na sequência do êxito da sexta Conferência Europeia da Ecologia do Trabalho, integrada na Presidência alemã da UE, e em conjunto com a Rede Europeia de Organização do Trabalho, a sétima conferência será realizada no

centro de conferências da Fundação em Maio de 2001. A conferência reunirá as experiências mais recentes e inovadoras no domínio da organização do trabalho, tendo em conta as pressões concorrenciais contínuas e a intensificação da globalização na Europa, na América do Norte, no Japão, na Austrália, na África do Sul e em outros países desenvolvidos e em desenvolvimento. Propõe-se que esta conferência seja integrada na Rede Europeia da Organização do Trabalho.

Durante 2000, será iniciado o processo de planeamento para a sétima conferência com uma reunião da comissão do programa para identificar temas específicos para as comunicações, seguido de uma selecção de estudos de casos relevantes para os temas e a preparação do *primeiro anúncio* sobre a conferência.


(Projecto No. 0115, Directores de investigação: K. O’Kelly/Outro).

Intercâmbio de informações com países da Europa Central e Oriental

Na tentativa de contribuir para o processo de alargamento da União Europeia, a Fundação tem vindo a organizar, desde 1991, um intercâmbio de informação sobre os resultados da investigação realizada pela Fundação e em geral sobre as estratégias e as políticas económicas e sociais adoptadas ou a adoptar quer na União quer nos países candidatos. Em 1999 foram organizados dois seminários, um em Setembro sobre Diálogo Social e outro em Outubro sobre Igualdade de Oportunidades. Participaram dez países: Bulgária, República Checa, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia, Roménia, República Eslovaca, Eslovénia.

Dependendo da disponibilidade e afectação de recursos financeiros através do programa PHARE e da contribuição dos países candidatos, propõe-se para 2000 a realização de dois seminários. O primeiro será co-patrocinado pelo Governo finlandês. O segundo será organizado em colaboração com a Fundação Europeia para a Formação em Turim, Itália. Os temas a discutir durante estes seminários serão baseados na experiência da Fundação e em amplas consultas aos parceiros sociais e ministérios dos países candidatos à UE. Estes seminários constituem um amplo espaço de debate e mútua aprendizagem sobre as experiências, necessidades e vivências no âmbito da concepção, implementação e avaliação das estratégias e políticas económicas e sociais quer na União quer nos países da Europa Central e de Leste, tendo como referência os resultados da investigação realizada pela Fundação.

(Projecto No. 0145. Directores de investigação: T. Kauppinen/K. O’Kelly/ F. Oliveira/P. Carotenuto) .



Capítulo 4

Actividades gerais de informação e divulgação

Estas actividades dizem respeito ao intercâmbio, transferência e divulgação de conhecimentos e complementam as funções de investigação e de debate da Fundação comunicando as informações à medida que se tornam disponíveis e divulgando os resultados da investigação da Fundação junto dos seus públicos-alvo. Será dada uma ênfase especial às actividades relacionadas com o 25º aniversário da Fundação.

Estas actividades incluem, nomeadamente:

Serviços e sistemas de informação (Projecto N.º 0169)

Centro de informação

O centro de informação, estabelecido em 1976, contém uma série de conhecimentos bem estabelecida e organizada, abrangendo as áreas de interesse da Fundação. O centro visa satisfazer as necessidades de informação dos decisores das instituições europeias e das organizações dos parceiros sociais a nível europeu, bem como do pessoal e de outros grupos-alvo.

Durante 2000, projecta-se alargar a gama de fontes de informação electrónicas disponibilizadas e simplificar os procedimentos de resposta ao número crescente de pedidos de informação.

(Gestores de programa: F. Murray/J. Vandamme).

Página da Fundação na Internet

A página bilingue da Fundação (EN/FR) foi lançada em Junho de 1998.

Os objectivos da página são os de facilitar o acesso à informação e publicações da Fundação e alcançar públicos que não podem ser servidos por meios convencionais. Funciona igualmente como um método rentável e eficiente de publicar e divulgar informação.

Durante 2000 continuar-se-á a acompanhar a sua utilização. Os dados obtidos servirão de base ao desenvolvimento da página.

(Gestores de programa: F. Murray/M. de Boer).

Seminário sobre fontes de informação

Esta é uma actividade conjunta do ETUI e do ETUCO e iniciada com um seminário em 1996. O seminário visa instruir os formadores sindicais na pesquisa e avaliação da informação sobre relações laborais na Europa, e familiarizá-los com a grande gama de produtos e serviços de informação oferecidos pela Fundação e outros organismos participantes.

O quarto seminário será realizado na Fundação, na Primavera de 2000.

(Gestores de programa: F. Murray/J. Vandamme).

ELCID

A base de dados ELCID (European Living Conditions Information Directory) foi estabelecida, em colaboração com o serviço EURES da DG V, em 1993. O seu objectivo é o de complementar a informação fornecida pelo EURES sobre as condições de vida em todos os Estado-membro da UE, identificando fontes mais específicas de informação. A base de dados faz parte da página da Fundação.

Em 2000, projecta-se avaliar a utilização da base de dados e explorar a sua utilidade juntamente com o EURES. O futuro desenvolvimento e utilização da base de dados será decidido após a avaliação.

(Gestores de programa: F. Murray/B. Schmidt).



Programa multilingue de publicações em suporte papel e electrónicas (Projecto No. 0173)

Programa multilingue de publicações

Em estreita colaboração com o editor da Fundação, o serviço das Publicações Oficiais das CE, cujo papel também inclui a armazenagem e a divulgação dos produtos da Fundação, o presente programa abrange a gestão e a publicação em suporte papel e electrónico das informações obtidas através da investigação. O aumento do número de publicações electrónicas na Internet, de CD-ROMs, e de bases de dados requer que seja dada maior ênfase à divulgação selectiva, à publicação a pedido e à melhor gestão da informação, permitindo a publicação de produtos relevantes, atempados e acessíveis aos públicos da Fundação. Seja a publicação feita em suporte papel ou electrónico, a preparação do material faz agora parte integrante do processo de produção.

A informação é produzida em várias combinações de línguas oficiais da UE, de acordo com a política linguística da Fundação, e de acordo com as necessidades de informação dos públicos. Acordos de co-publicação e de licença com os editores comerciais e organizações em toda a Europa continuam a ter um importante papel na política de informação.

(Gestores de programa: M. de Boer/H. O'Donoghue).

CD-ROM para CDEs

Existem para cima de 800 Centros de Documentação Europeus (CDEs) na UE e nos países da EEE que têm documentos oficiais da UE para referência. Em vez de enviar relatórios em suporte papel, a Fundação está agora a produzir, duas vezes por ano, CD-ROMs que incluem toda a série de publicações da Fundação em todas as línguas. O primeiro CD-ROM foi produzido em Maio de 1999.

(Gestores de programa: M. de Boer/D. Hirschfeld).

Catálogos de publicações

A fim de manter os seus públicos informados sobre o seu extenso programa de publicação, a Fundação mantém um catálogo actualizado na sua página na Internet e publica anualmente uma série de catálogos, um por desafio. Os catálogos são divulgados e destinam-se a ser não só um instrumento de referência mas também um meio para fornecer informações sobre as actividades da Fundação.

(Gestores de programa: M. de Boer/ H. O'Donoghue).

Promoções e relações públicas (Projecto No. 0180)

Actividades de imprensa

Em 2000, as relações com os órgãos de comunicação social incluirão três campanhas de imprensa específicas. Outras campanhas serão organizadas segundo as necessidades, em conjunção com conferências, publicações, etc. Destacamos os seguintes eventos: lançamento dos resultados do terceiro inquérito sobre as condições de trabalho, o 25º aniversário da criação da Fundação e o programa de trabalho para o novo milénio.

As campanhas terão por alvo a imprensa nacional, sectorial e especializada de cada Estado-membro. A Unidade de Relações Públicas trabalhará de perto com os Gabinetes da Comissão em toda a UE para promover os trabalhos da Fundação na imprensa, especialmente nos tópicos relacionados com a Direcção-Geral para o emprego e assuntos sociais.

Dez números do *Communiqué*, o jornal da Fundação, serão publicados durante 2000, em inglês/francês, e divulgados através de toda a UE, junto dos públicos-alvo da Fundação.

Cada número inclui artigos sobre os trabalhos, publicações, e seminários realizados pela Fundação e entrevistas com directores de investigação com o objectivo de informar os decisores sobre os trabalhos da Fundação. O jornal está na origem de um grande volume de pedidos de informação e constitui um instrumento de promoção de venda das publicações da Fundação. (Gestores de programa: B. Nolan/Outro).

Actividades de comercialização

A interacção com os públicos da Fundação inclui as seguintes actividades de comercialização: programa de visitas à Fundação; contributo para os eventos relacionados com as presidências da UE; participação em exposições internacionais; visitas de informação às instituições e outros órgãos da UE; actividades de acompanhamento/análise e avaliação para assegurar o alcance de todos os públicos relevantes.

Será dada especial atenção às oportunidades oferecidas pelo 25º aniversário da Fundação. (Gestores de programa: B. Nolan/Outro).



Actividades de divulgação

Actividades permanentes incluem cartas publicitárias, distribuição de material em exposições e conferências, envios individuais de relatórios de investigação a pedido.

A lista de difusão é o principal instrumento desta actividade, contendo 14.000 nomes. É necessário manter esta lista constantemente actualizada para alcançar os públicos relevantes de modo eficaz.

A lista de difusão é o instrumento mais eficaz de divulgação. Um elemento do projecto será a análise dos actuais recipientes para identificar aqueles que podem ser encaminhados para a página da Fundação na Internet e/ou para outros tipos de informação electrónica.

A produção de várias ferramentas de difusão para contribuir para a valorização do perfil da Fundação junto dos seus públicos também está projectada.

Das ferramentas a produzir destacamos: folhetos informativos, vídeos, CD-ROMs, apresentações em Powerpoint, diapositivos, cartazes, etc. (Gestores de programa: B. Nolan/D. Hirschfeld).

Relatório anual

Este projecto satisfaz a responsabilidade legal da Fundação (artigo 12º do regulamento (CEE) No. 1365 de 26 Maio de 1975) de elaborar um relatório anual.

O relatório de 1999 (a ser publicado em 2000) centrar-se-á no desenrolar das actividades da Fundação durante esse ano no contexto dos desafios do programa quadrienal. Pormenores da gestão das finanças e administrativa também serão incluídos.

(Gestores de programa: B. Nolan/Outro).

Seminário de informação

Em 1998, a Fundação organizou um seminário com pessoal dos serviços de imprensa e informação da Comissão nos Estados-membros. O objectivo, alcançado na sua maior parte, foi o intercâmbio de serviços de informação. Um segundo seminário será realizado nos finais do ano 2000 para

desenvolver as relações com esta rede.

O primeiro seminário apresentou os serviços de informação da Fundação. Propõe-se que os futuros seminários assentem em aspectos temáticos do trabalho da Fundação. Estão projectadas intervenções temáticas, seguidas de um período de discussão sobre o melhor modo de divulgar os resultados da investigação aos vários públicos nos Estados-membros.

(Gestores de programa: M. de Boer/F. Murray/B. Nolan).

Base de dados “Resource”

Os objectivos da base de dados “Resource” são os seguintes: manter uma infra-estrutura adequada que permita à Fundação disponibilizar os resultados dos seus estudos através de vários meios; facilitar a recuperação e exploração dos resultados da investigação da Fundação; permitir a transição de publicações em suporte papel para um processo electrónico flexível.

Os trabalhos preparatórios foram iniciados em 1997 e um sistema de gestão documental implementado em 1999.

Em 2000 procurar-se-á valorizar e adaptar o sistema a fim de maximizar a sua eficácia. Procurar-se-á igualmente simplificar e automatizar o processo de publicação, tendo em vista aumentar a rentabilidade.

(Projecto No. 0192. Gestores de programa: M. de Boer/B. Schmidt/F. Murray).

Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho

Programa de Trabalho para 2000

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias

2000 - 50pp. - 14.8 cm x 21cm

ISBN 92-828-8753-7

Programa de Trabalho para 2000



SERVIÇO DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS
DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

L-2985 Luxembourg

ISBN 92-828-8753-7



9 789282 887530